

SÃO PAULO — Dia 5 de junho, festividade de Corpus Christi, realizou-se, pela manhã, na Praça da Sé, em frente à Catedral Metropolitana, A PÁSCOA DOS MILITARES, com a presença de representações de tôdas as corporações militares e altas autoridades. Durante a missa, celebrada pelo sr. cardeal-arcebispo de São Paulo, o orfeão do Instituto de Educação Caetano de Campos executou números de música sacra. Dom Henrique Trindade, arcebispo de Botucatu, prègou aos 8.000 militares que comungaram e, como encerramento, houve uma revoada de pombos. No clichê, aspecto do ato religioso.

Ave
maria

ANO LIX
SÃO PAULO, 22-VI-1958
NÚMERO 22

CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES:

NA PAZ
DO SENHOR

ITAPETININGA — Da. Luiza dos Santos Silva, agradece a São João Bosco.

FLÓRIDA PAULISTA — Da. Rosa Aparecida Simi agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada.

ITARARÉ — Da. Samira Silva Melo agradece a Nossa Senhora Aparecida.



CATANDUVA

Meninos José Antônio e Francisco Nazaré, favorecidos por Santo Antônio Maria Claret.

VOTUPORANGA — Da. Vitória Perim agradece a Santa Rita de Cássia uma graça que obteve.

SÃO PAULO — Sr. Daniel Ribeiro agradece uma graça conseguida por intermédio da novena das Três Ave-Marias.



LAVRAS

Da. Antônia Machado Andrade, favorecida por Santo Antônio Maria Claret.

BELO HORIZONTE — Devota agradece a Santo Antônio, Nossa Senhora e São Dimas várias graças alcançadas.



LAVRAS (Minas)

Da. Bertolina Luiza de Oliveira, falecida depois de ter recebido os santos sacramentos da Igreja. Era assinante desta revista.

SÃO PAULO — Da. Mariana Grellet Seixas, antiga assinante desta revista.

BELO HORIZONTE — Da. Maria Domingues Roque.

PÓRTO ALEGRE — Da. Esther Schmitt.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Origens das fogueiras de São João, São Pedro e Santo Antônio

O costume de acender fogueiras, na noite de algumas festas, é antiquíssimo. Na antiguidade pagã, todos os festejos públicos tinham caráter religioso, e as iluminações e fogueiras costumavam coincidir com a celebração de alguma festa religiosa. Na Grécia, na festa do fim da vindima, dedicada ao deus Baco, acendia-se uma grande fogueira e dava-se vinho a todos os que compareciam à festa. Em Roma, Tulio ordenou que todas as cidades, no tempo da colheita, dedicassem um dia ao deus e se fizesse uma grande fogueira em praça pública, com grandes montes de palha e capim seco. Na antiga Roma eram famosas as festas dos "Jogos seculares", em que se acendiam muitas e grandes fogueiras, nas quais eram lançados bois e touros, como vítimas, em veneração às divindades. Isto se fazia principalmente no Capitólio, para festejar alguma vitória conseguida. Fi-

cou célebre a fogueira acesa pelo cônsul Paulo Emilio, por ocasião da conquista de Macedônia, em Anfípolis, na presença de todos os governadores da Grécia, convidados à grandiosa festa. Os preparativos dessa fogueira colossal duraram um ano inteiro e o fogo foi alimentado, exclusivamente, com os despojos dos inimigos.

O Cristianismo, ao suceder ao paganismo, conservou as suas práticas que não continham um sentido manifestamente supersticioso. Uma dessas práticas e costumes são as fogueiras, que perduram até hoje. Entre as mais célebres, menciona-se a fogueira da véspera de São Pedro, que os clérigos da Santa Capela de Paris acendiam no pátio do palácio da Cité, e sobretudo, a da noite de São João, acesa com grandes aparatos pelos conselheiros municipais. Mais tarde, com a invenção e difusão da pólvora, as fogueiras foram acrescentados os fogos de artifício. As-

sim, em Paris, onde a pirotécnica teve grande desenvolvimento, todos os anos, na noite de S. João, era preparado, na praça de Creve, um montão de lenha que os magistrados da cidade, em determinada ordem, iam acendendo, antes de dar-se início aos fogos artificiais.

Ave Maria

PADRES CLARETIANOS

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Cl. Aury M. Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 70,00

Número avulso . . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

AMOR POR AMOR

Quando erguemos nossos olhares à Imagem querida do Coração de Jesus, colocada na parede de nosso quarto, no altar de nossa capela, ou na cela de nosso coração, contemplamos êste Coração coroado de espinhos, encimado por uma cruz, envolto em chamas, labaredas de amor.

Cristãos menos avisados julgam a devoção ao Coração de Jesus uma linda flor de sentimentalismo.

Não, esta devoção é forte, santa e santificadora, porque nos ensina a sofrer...

Leva-nos a imitar a dedicação até ao sacrifício, assim como o fez o Coração amoroso de Jesus.

Inda mais: faz-nos aceitar a coroa de espinhos em nossa frente e colocar com amor a cruz em nossos ombros...

Nascida da chaga aberta no Coração de Jesus, aprisionado e martirizado em sua Cruz, aviva em nosso coração labaredas de amor, para recebermos santamente a cruz e as dores que Deus coloca em nossa vida, para nossa santificação.

Excitemos nossa fé, nossa piedade.

Saibamos retribuir o amor de Jesus, que sofreu por nós.

* * *

Um dia, em Roma, visitamos as catacumbas de São Calisto.

Descíamos, em respeitoso silêncio, através dos corredores escuros, trazendo velas acesas nas mãos.

Lado a lado, nos lóculos funerários, as sepulturas dos cristãos-mártires...

Depois de vencer inúmeras galerias entrecruzadas, sombrias, chegamos à capela

pontifical. Pequeninina, tosca, apertada, lembrando, quem sabe, o pequeno quarto onde sofremos, a cela humilde onde rezamos.

Ali, celebrava-se a santa Missa.

A imolação de um Deus, o tesouro do Coração de Jesus!

Ah! Eram diferentes aqueles primeiros cristãos!

Heróicos, almas de mártires, eles assistiram à efusão mística do Sangue de Jesus sobre o altar, sabendo que, talvez naquele mesmo dia, seriam chamados a retribuir o Amor de Deus com a efusão de seu próprio sangue, nos suplícios que os aguardavam...

Generosos, não se recusavam, e não fugiam.

* * *

É preciso que sejamos dignos daqueles primeiros fiéis que nada negavam a Deus, ofertando ainda mesmo o sangue generoso em meio a dores e suplícios cruciantes!

Ofereçamos ao Coração de Jesus os nossos pequeninos mártírios, as nossas dores, a angustiada expectativa das intervenções cirúrgicas, os desfalecimentos, os desânimos, os agoniados isolamentos, o desamparo de nossa alma...

Transformemos nosso quarto, nosso leito de hospital, numa luminosa capela, rica de fé dos mártires, perfumada com o incenso da quotidiana aceitação confiante de nossa cruz.

Dentro em breve virá a nossa libertação...

E então com que amor, com que júbilo alvissareiro nós entoaremos nosso hino de ação de graças!

ESCREVEU

F. Crispim de Paris
Arcebispo de Lisieux
Arcebispo de Lisieux

● **FÁTIMA** — Possível cura milagrosa em Fátima, focalizada pela Televisão — A televisão portuguesa "transmitiu" uma possível cura milagrosa ocorrida aqui durante as cerimônias do quadragésimo primeiro aniversário da aparição da Santíssima Virgem.

Maria Augusta Borges, de 30 anos, que chegou a Fátima vindo de maca de um hospital de Coimbra, pôs-se de pé e andou depois de receber a bênção do Santíssimo. As solenidades de aniversário compareceu cerca de meio milhão de pessoas. A suposta cura milagrosa aconteceu diante da imagem de Nossa Senhora, de mais de três metros de altura, esculpida no mármore pelo Rev. Pe. Tomás McGlynn OP. A solene inauguração dessa imagem foi uma

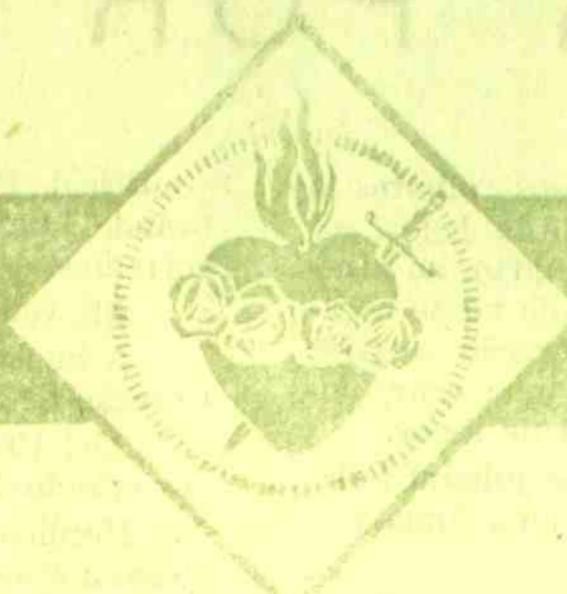
nas primeiras horas da manhã seguinte por Mons. Julio Rosales, arcebispo de Cebu, Filipinas. Quarenta sacerdotes distribuíram a comunhão a mais de 70.000 pessoas. Durante a noite milhares de peregrinos adoraram o Santíssimo Sacramento exposto sobre um altar ao ar livre. Susana Marques.

● **BERLIM (NC)** — Em mensagem ao bispo de Berlim, Mons. Julio Doepfner, três mil jovens da Alemanha Oriental reafirmaram sua lealdade à Igreja e apóio ao Prelado, o que os dirigentes da

um quadro da Virgem de Lourdes, durante uma cerimônia mariana comemorativa do centenário das aparições de Nossa Senhora; presidia o bispo auxiliar de Birmingham, Mons. Humphrey Bright. O quadro será entronizado na gruta iluminada em logradouro público.

● **S. PAULO** — Procissão luminosa — Dezenas de milhares de fiéis participaram, na noite de 7 de junho, da procissão luminosa com a imagem de N. Senhora de Lourdes, trazida da França e abençoada pelo Papa Pio XII, para presidir, em São Paulo, às comemorações do centenário das aparições de Lourdes. Partindo da Igreja de S. Cristóvão, na Luz, o cortêjo demandou a Praça da Sé, onde nas escadarias da Catedral,

Marianismo



no Mundo

das cerimônias principais da efeméride. Oitocentos enfermos e paráliticos assistiram à missa celebrada para eles na esplanada do santuário por D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria. Ao terminar o santo sacrifício os prelados visitantes deram individualmente aos enfermos a bênção com o Santíssimo. Ao receber a Srta. Borges a bênção dada por Mons. Thomas Fox, bispo de Wilcannia-Forbes, Austrália, ergueu-se a jovem de sua maca e começou a andar. O momento foi captado pelas câmaras de televisão que pela primeira vez transmitiam do santuário de Fátima. A Srta. Borges esteve hospitalizada em Coimbra durante cinco anos e meio, devido à paralisia de ambas as pernas e do braço esquerdo; não podia sequer pôr-se de pé e falava com dificuldade. Depois que lhe foi dada a bênção, pôde erguer-se, andar sozinho e falar normalmente. O seu caso foi registrado pelos médicos do santuário. A missa comemorativa da primeira aparição foi celebrada

zona soviética denunciaram como "contrário aos interesses do povo". Os jovens que assinaram a mensagem realizaram uma assembléia mariana em Altbuchorst, Alemanha Oriental.

● **LOURDES** — Uns 35.000 militares católicos de 15 países participarão da peregrinação internacional castrense aqui organizada para os dias 14 a 16 de junho; organizaram-na os capelães do Exército francês com o patrocínio do cardeal Maurice Feltrin, arcebispo de Paris. Espera-se venha a ser o mais numeroso grupo a visitar Lourdes neste ano centenário.

● **STOKE-ON-TRENT**, Inglaterra — O Reverendo A. Pery, clérigo anglicano e prefeito de Stoke-on-Trent, inaugurou aqui

realizou-se a coroação de N. Senhora. A praça central da cidade apresentava feérico aspecto com a fachada da Catedral profusamente iluminada, enquanto baterias de holofotes do Exército riscavam o céu paulistano.

● **ROMA** — No domingo de Pentecostes, realizou-se aqui, diante de Nossa Senhora de Roma, invocação mariana protetora da Cidade Eterna, a consagração à Virgem de 30.000 crianças, filhos de trabalhadores italianos. Essa prática anual é organizada pelo Serviço Nacional de Assistência Moral e Religiosa dos Operários.

● **CHICAGO (EE. UU.)** — A revista nacional da Família católica americana, "St. Anthony Messenger", publicou ampla e ilustrada reportagem sobre o Santuário de Nossa Senhora da Penha, do Rio de Janeiro, sob o título: "Nossa Senhora da Penha, o mais famoso relicário mariano do Brasil".

UMA PESSOA SENSATA, UM BOM CATÓLICO, NÃO PODE ADERIR À LEGIÃO DA BOA VONTADE

PETRÓPOLIS (CRF) — Tendo a Revista Boa Vontade publicado um capítulo inteiro do livro: Cristo-nosso Irmão, da autoria de Karl Adam, do qual a Editora Vozes de Petrópolis possui, em exclusividade, os direitos de tradução, esta, moveu um processo a Zarur, tendo obtido ganho de causa. A sentença de oito de maio deste ano, condenou o pirata-literário a pagar quatro cruzeiros e setenta e sete centavos por número da revista vendida, além dos gastos de costume.

O GLOBO CONTRÁRIO À L. B. V.

A Legião da Boa Vontade destrói no homem a fé

C.R.F. — Em edição de 24 de abril, a propósito duma carta a favor da LBV, contra a atitude de O GLOBO, justifica-se o matutino carioca da sua campanha contra a LBV — "Insistimos, diz a redação, em que O GLOBO não pode deixar de exercer vigilância contra quaisquer movimentos que não sejam de interesse público. A revista de Boa Vontade, com a capa de caridade, lança a confusão nos espíritos menos avisados, atingindo aquilo que é mais sagrado no homem, sua fé".

À MARGEM DO EVANGELHO

Quarto Domingo Depois de Pentecostes
(S. Lucas, 5, 1-11)

É de notar que, no final do Evangelho de hoje, aparece a história da primeira transmissão do lugar de Jesus a outros simples homens eleitos por Ele.

Logo após a pesca milagrosa, Jesus diz aos mais íntimos dos Apóstolos: "Doravante sereis pescadores de homens". E Pedro, no momento apenas Simão, e os irmãos Tiago e João deixaram tudo e o seguiram.

Jesus agora fala aos ouvidos das almas geralmente infantis: "Quero que sejas pescador de almas." E o menino, cujos haveres afetivos e materiais se resumem praticamente na família, deixa tudo, ao abandonar a casa em que foi criado.

Mais tarde, no seminário, ele descobre que há mais para sacrificar. As alegrias de um lar próprio para o qual muitos de seus instintos estão orientados, as comodidades de um ofício mais rendoso e menos trabalhoso, o euforismo de dispor, a qualquer hora, de sua liberdade. Renova o ato generoso da despedida e, sem tornar a ir desligar os barcos já ancorados, prossegue até receber de Nosso Senhor os seus poderes.

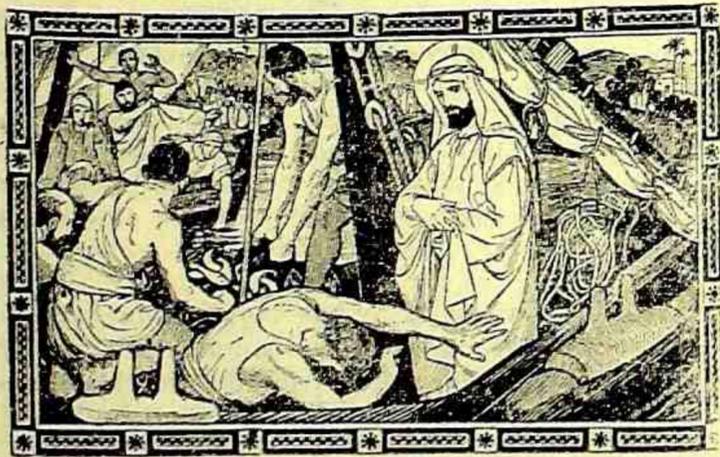
Volvamos neste domingo as atenções para aqueles sem os quais, por disposição divina, não podemos desfrutar dos benefícios de nosso Salvador guardados na Igreja Católica.

Quisera que despertasse em nós uma verdadeira ânsia de ver multiplicado o número de sacerdotes. Este desejo imperceptivelmente nos insinuaria no espírito um grande aprêço aos Sacerdotes e assim nos auxiliaria a ver a pessoa sagrada em vez de enxergar unicamente o homem com seus defeitos infalíveis. Este desejo nos levaria a agir, a

Aconteceu que, estando Jesus à margem do lago de Genesaré, o povo se arrojava sobre Ele para ouvir a palavra de Deus. Ora, vendo duas barcas estacionadas à beira do lago, pois os pescadores haviam deseído delas e lavavam as rédes, subiu a uma destas barcas, que era de Simão, e lhe pediu que a afastasse um pouco da terra, e, sentado, ensinava da barca o povo.

Acabando, pois, de falar, disse a Simão: — "Faze-te ao largo, e lançaí vossas rédes para pescar." Mas Simão, tomando a palavra, disse-lhe: — "Mestre, trabalhando a noite inteira, nada apanhamos; porém, na tua palavra, lançarei a réde". E, quando isto fizeram, apanharam peixe em tanta abundância, que a réde se lhes rompia. E acenaram aos companheiros, que estavam na outra barca, para que viessem e os ajudassem. E, vindo eles, encheram tanto ambas as barcas, que quase iam a pique.

Vendo-o, Simão Pedro caiu aos pés de Jesus e disse: — "Retira-te de mim, Senhor, porque sou um pecador". Pois ficaram possuídos de espanto, tanto ele como seus companheiros, por causa da pesca de peixes que haviam feito. O mesmo havia acontecido a Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Mas Jesus disse a Simão: "Não temas, doravante pescarás homens". E, atracando as barcas à terra, deixaram tudo e o seguiram.



buscar meios de formá-los, de aumentá-los. Os meios são conhecidos: o auxílio da esmola e o reforço da oração.

A esmola: Que gastos não supõem os treze ou catorze anos de carreira! Sem ela como se sustentariam os seminaristas? É verdade que os pais já contribuem com a mensalidade, mas esta geralmente fica muito aquém das necessidades e nem todos podem apresentar a sua parcela. A esmola dos fiéis viria em socorro dessa deficiência.

A oração: Foi o recurso que Nosso Senhor mesmo propôs para remediar a escassez de operários

na seara. Nem sequer nomeou a esmola. É que a oração, além de aumentar as vocações, auxiliá-las a desenvolver-se, é ela mesma que move os corações generosos para o obolo aos seminários.

Quão consolador é pensar que a nossa prece ampliou o som do chamamento divino nuns ouvidos que relutavam um tanto em percebê-lo, ou que estendeu o amparo de um braço a uns passos vacilantes de seminaristas!

Finalmente, o desejo de ver multiplicados os sacerdotes faria com que os pais ministrassem uma educação adequada a este fim a seus filhos. A vocação depende da livre escolha de Deus. Mas, no coração preparado pelos pais a semente divina medra com mais pujança. E Deus se sentiria mais inclinado a lançar a vocação num terreno já preparado.

Que dizer dos pais que contrariam a vocação sacerdotal dos filhos? Não medem o mal que praticam. Desprezam a insigne distinção de Deus, escolhendo membros da família para seus íntimos. Imaginem se os pais dos sacerdotes atuais tivessem feito o mesmo: quem lhes distribuiria os sacramentos, quem os instruiria na doutrina de Jesus?

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

● **RESULTADOS OFICIAIS E DEFINITIVOS DAS ELEIÇÕES NA ITÁLIA** — Roma (AFP) — São os seguintes os resultados oficiais e definitivos, depois da apuração, das eleições de 25 de maio último, para a Câmara dos Deputados: Democracia Cristã: 12.520.213 votos; 42,4%; 273 deputados. Partido Socialista Democrático (Saragat): 1.345.447; 4,5%; 22 deputados. Partido Liberal: 1.047.082; 3,5%; 17 deputados. Republicanos e Radicais: 405.782; 1,4%; 6 deputados. Partido do I.S.B. (Olivetti): 173.227; 0,6%; 1 deputado. Partido Comunista: 6.704.493; 22,7%; 145 deputados. Partido Socialista (Nenni): 4.206.728; 14,2%; 84 deputados. Movimento Social Italiano (neo-fascista): 1.407.318; 4,8%; 24 deputados. Partido Monarquista Popular (Lauro): 776.920; 2,6%; 14 deputados. Partido Nacional Monarquista: 659.997; 2,2%; 11 deputados. O resultado das eleições de 25 de maio, com

● **LISBOA** — O almirante Américo Tomás, ministro da Marinha e candidato presidencial do partido encabeçado pelo atual primeiro-ministro, Sr. António de Oliveira Salazar, foi eleito presidente da República, em vista da esmagadora derrota do general Humberto Delgado, diretor da Aviação Civil, que em sua campanha havia prometido pôr fim ao regime de trinta anos do Sr. Oliveira Salazar.

● **ROMA** — Mauro Chetoni, operário da fábrica de motocicletas Vespa, de Piaggio, obteve o primeiro prêmio num concurso nacional para escolher a melhor pintura sobre o tema "Jesus Operário"; só puderam concorrer operários amadores de pintura. Os quinhentos quadros apresentados foram expostos nos claustros da igreja de Santa Maria Sopra Minerva, nesta cidade. (NC)

NOTÍCIAS CATÓLICAS

um recorde de votantes, dá à Democracia Cristã força suficiente para continuar governando a Itália depois de treze anos no poder. Isto não impede que o Partido Democrata Cristão tenha que contar com a aliança de outros para manter firmes as rédeas do governo. Os grupos esquerdistas conseguiram também vantagens, registrando perdas os partidos pequenos, tais como o Monárquico, o Republicano e o Radical. Nas eleições de senadores, Câmara Alta, votaram só os cidadãos maiores de 25 anos. O Partido Democrata Cristão conseguiu 21,2 por cento dos votos, ou um total de 10.757.656 sufrágios; segue-o o Comunista, com 21,8, e seu aliado socialista, com 14,1. Com esse resultado, haverá 122 senadores democrata-cristãos numa Câmara de 253. A Câmara dos Deputados tem 596 lugares, dos quais a Democracia Cristã conseguiu 273, onze mais que na Câmara anterior. Pode contar com outros 46 de partidos centristas, o que dá ao governo, pelo menos, 42 votos de maioria. Os deputados comunistas são 140, três menos que anteriormente, e os socialistas 84, nove mais. Comentando as eleições, o "Osservatore Romano" mostrou como a Democracia Cristã não só se manteve de pé, como ainda saiu fortalecida. "Como crentes, temos que dar graças a Deus, e, do ponto de vista político, inclusive podemos estar gratos ao anti-clericalismo, pelo qual mais de 12 milhões de católicos deram-se conta da realidade... Uma prova mais, de que a ação divina é tão surpreendente quanto imperscrutável", diz o diário. (NC)

● **VATICANO** — S. S. o Papa Pio XII concedeu audiência especial ao padre de Milão Luís Salvioni, de 93 anos, que conheceu outros quatro Pontífices: Leão XIII, São Pio X, Bento XV e Pio XI. Entre os assistentes às últimas audiências pontifícias, figuram peregrinos norte-americanos, brasileiros, mexicanos, canadenses, peruanos, filipinos e salvadorenses. (NC)

● **NOVA YORK** — Cumprimentou aqui o Cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, o príncipe João Carlos de Bourbon, filho do pretendente ao trono espanhol; Sua Alteza, que tem 20 anos, é guarda-marinha de sua pátria e fez um cruzeiro de prática no navio-escola Juan Sebastián Elcano; aproveitou uma licença para visitar Washington, Nova York e outras cidades norteamericanas. (NC)

● **ROMA** — Com a morte do Cardeal Samuel Stritch, arcebispo de Chicago e pro-prefeito da Sagrada Congregação da Propagação da Fé, o Sacro Colégio reduz-se a 55 cardeais, dos quais 18 italianos e 37 de outras nacionalidades. O número tradicional é de 70. A 29 de março morreu o Cardeal Alexandre Verde, arcebispo da basílica de Santa Maria Maior, com 93 anos de idade. (NC)

● **CHEGOU AO BRASIL**, dia 6 de junho p. p., o presidente da República de Honduras, Sr. Ramón Villeda Morales. Foi recebido pelo presidente Juscelino Kubitschek e altas autoridades. Recebeu, ainda, a visita do Exmo. Sr. Nuncio Apostólico no Brasil.

● **FALECIMENTO DO BISPO DE JUIZ DE FORA** — RIO — Faleceu, em Juiz de Fora, Dom Justino José de Santana, primeiro bispo daquela diocese. Contava 54 anos de sacerdócio e 33 de episcopado. Dom Justino, que desaparece aos 80 anos de idade, nasceu em Aramarí, Estado da Bahia, a 12 de setembro de 1878 e se ordenou no dia 1.º de novembro de 1904. Aos 25 de Janeiro de 1925 foi sagrado bispo na igreja de Santo Antônio, do Rio de Janeiro, empossando-se em Juiz de Fora a 1.º de fevereiro do mesmo ano. Sucederá a Dom Justino, à frente da Diocese de Juiz de Fora, Dom Geraldo de Moraes Penido, seu bispo-coadjutor com direito à sucessão.

● **SALESIANOS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELAS** — O Pavilhão da Santa Sé — Civitas Dei — na Exposição de Bruxelas, acolheu os numerosos participantes e delegados de toda a Europa, para duas manifestações internacionais promovidas pelos Salesianos: o Congresso da Juventude Salesiana (organizações da JOC e JEC de mais de 600 colégios europeus) que se encerrou há dias e no qual se estudou "a colaboração do aluno para a própria formação dos colégios salesianos", e o Congresso Internacional dos Cooperadores Salesianos.

● **CHICAGO** — Mais de 2.500.000 pessoas discaram, durante o primeiro ano de funcionamento, o telefone de Chicago que dá em fita magnetofônica a vida do santo do dia; trata-se de narrativas de um só minuto, claramente pronunciadas e escritas por sacerdotes da arquidiocese.

● **LOS ANGELES** — Um crucifixo, bento por Sua Santidade o Papa Pio XII e que fora objeto de um pedido do menino, acompanhado ao túmulo Richard Skelton, morto aos 9 anos, depois de 16 meses de leucemia; os Skelton não são católicos, mas Richard e sua irmã Valentina foram alunos duma escola paroquial nesta cidade. (NC)

● **VATICANO** — O médico pessoal de Sua Santidade o Papa Pio XII, Dr. Ricardo Galeazzi Lisi, dirige o Seguro Médico e Farmacêutico da Cidade do Vaticano, que conta 6.534 beneficiários, desde cardeais até o último empregado da Cidade, com suas famílias; cada segurado paga dois por cento do salário e a administração do Vaticano abona três por cento.

PELO MUNDO CATÓLICO

QUASE 17.000 PARÓQUIAS NA AMÉRICA LATINA

Madri (NC.) — Cuba tem as paróquias mais densamente populosas, Bolívia as mais extensas, Pôrto Rico as mais reduzidas e Equador as menos abarrotadas, segundo estatísticas publicadas em "Mensagem", obra de Cooperação Sacerdotal Hispanoamericana.

Há na América Latina, aponta o estudo, 16.781 paróquias, embora distribuídas das formas as mais diversas. O Brasil, por exemplo, tem 3.686, o México, 1.987, a Colômbia 1.256 e a Argentina 1.197.

Honduras, por outro lado, tem 72, e seguem-se os países irmãos da América Central, como Panamá com 81, Nicarágua com 90 e Costa Rica com 93.

Se por estas paróquias se dividem os quilômetros de território de cada país, resulta que o vigário boliviano é o que teoricamente tem de cavalgar mais distância; uma média de 2.937 quilômetros quadrados por paróquia. Segue-o o pároco paraguaio, com 2.641 e o argentino com 2.346. Por outro lado, em Pôrto Rico, na minúscula Ilha do Caribe, a média é de 48 quilômetros quadrados e no Equador, outro país pequeno, de 271.

Adverte "Mensagem", que os dados reais afastam-se dessas médias. No Brasil há paróquias com 75.000 kms. e até 270.000 nas selvas, contra 15 no Rio de Janeiro.

A OCSHA considera mais importante a média de habitantes por paróquia. Seus gráficos põem Cuba à frente, com 29.937 e o Equador, no fim, com 8.105, o que neste caso é uma honra porque revela menor escassez de clero. Segue-se Cuba e a República Dominicana, com 27.584, Haiti com 21.948 e Honduras com 20.930.

Pôrto Rico, Uruguai, Guatemala, El Salvador, Brasil e Argentina oscilam entre 15 e 20 mil. O México, Nicarágua, Venezuela, Paraguai, Panamá, Costa Rica, Colômbia e Peru passam dos 10 mil, e só Chile e Bolívia aproximam-se do Equador.

As mesmas estatísticas, baseadas no Anuário Pontifício de 1957, revelam haver nessas terras 63.099 igrejas e capelas.

—oOo—

DUAS MIL PARÓQUIAS NO CRISOL SOCIAL SUBURBANO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington (NC) — Nos subúrbios residenciais das grandes povoações vivem uns 40 milhões de americanos, dos quais 8 milhões católicos distribuídos em cerca de 2.000 paróquias.

Essa situação é nova na história do catolicismo nos Estados Unidos e deve ser encarada de acordo com suas características especiais, declarou na Universidade Católica da América, aqui, o Pe. José Gremillion, pároco de Shreveport, Luisiana. O sacerdote é escritor de renome; faz um ano apareceu um livro seu, "Diário de um Pároco do Sul", em que apoia a integração racial.

Ao referir-se à comunidade suburbana como um "crisol social", disse que o católico se sente nela "desenraizado" do meio em que nasceu, a paróquia clássica deste país em que os paroquianos eram da mesma origem nacional. Mostrou os perigos da vida no subúrbio residencial heterogêneo, formado de famílias jovens relacionadas com o "mundo do centro da cidade" para as atividades de cada dia, ambiente em geral contrário aos princípios cristãos. Mas disse que a sociedade suburbana se caracteriza por um alto nível intelectual, o que exige preparação dos paroquianos a fim de que o católico não se considere isolado e possa abordar os problemas do momento sob o prisma cristão.

A paróquia suburbana há de ser uma verdadeira "família de famílias", uma paróquia que, por ser católica, seja também universal e apostólica, afirma o Pe. Gremillion.

No momento esse sacerdote prepara uma obra sobre a nova realidade social e religiosa dos Estados Unidos, a paróquia nos subúrbios residenciais.



LAURA CERUTTI,

de Gênova, estudou sempre, e com verdadeira paixão, as Sagradas Escrituras. Desde menina começou a lê-la. E, de noite, sonhava, freqüentemente, com os personagens bíblicos. Após as suas vitórias brilhantes, exclamou ao público da TV: "Estou contente por ter tornado mais conhecida a Santa Bíblia. Entretanto, não pensem que sou judia ou protestante. Sou catolicíssima." Laura se está preparando agora para representar a Itália no "Certame mundial sobre a Bíblia", a realizar-se em agosto, no Estado de Israel, com a participação de 16 nações, em comemoração ao 10.º aniversário de fundação do Estado de Israel. A especialista do "Antigo Testamento" trabalha esperançosa, parecendo ouvir as palavras do Senhor a Josué: "Sê forte e corajoso. Não temas; o Senhor estará contigo."

A Sagrada Bíblia em "o céu é o limite".
Apresentou-se à TV para fazer amar a Bíblia.

O hipnotismo entre duas batinas

JOSE MEDEIROS

Olhos de todo o mundo voltavam-se maravilhados para as curas que Mesmer fazia, graças ao que chamava "magnetismo humano", quando apareceu um padre jesuíta realizando, no sul da Alemanha, milagres de cura ainda mais prodigiosos. Padre Gassner fazia uma mistura de teatro e misticismo para chegar até aos milagres: deixava o paciente num quarto em penumbra, então emergindo da sombra com um crucifixo cravejado de pedras e enchendo o ar de retumbantes frases latinas. Para demonstrar perante um médico os poderes extraordinários de que estava possuído, Padre Gassner determinou a uma jovem, antes levada ao sonambulismo, que seu coração batesse cada vez menos, até à paralisação. Tomando o pulso da jovem, o médico confirmou num berro: "Está morta!" A outra ordem do padre, porém, o coração foi recuperando o ritmo, para que o médico constataste: "Está viva outra vez!" Era o ano de 1760. Estava então implantada a era de exploração hipnótica da fraqueza mental.

Hoje, percorridos dois séculos desta era, outro religioso católico reedita todos os passos dessa marcha para os desmoronar um a um, como produtos de um poder que os crentes tomam por sobrenatural, mas que na verdade não passa da aplicação astuciosa de técnicas para o domínio da mente e do sistema nervoso dos homens. Irmão Vitricio, professor de um colégio Marista na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, escrevendo ou demonstrando praticamente, tem dissecado tôdas as diferentes cenas fantásticas que se produzem nos espetáculos de telepatia, nos centros espiritas e também nos terreiros de macumba.

Irmão Vitricio chamou um jovem para perto de si e imediatamente o hipnotizou. Depois, mandou que as pessoas portadoras de lesões orgânicas dissessem nome e idade, nada mais. Para cada um dos casos existentes na assistência (médicos, industriais, estudantes, alguns deles espiritistas), à simples menção do nome e da idade, o hipnotizado localizava em seu corpo a parte afetada do assistente. Assim: levanta-se um senhor e dá nome e idade; aos poucos, o hipnotizado vai passando a mão por seu próprio corpo até pará-la sobre o estômago, o rosto se contraindo já na expressão de quem sente dor, e diz: "— Estou sentindo uma dor aqui..." E o senhor de pé confirma: "— Realmente, tenho uma úlcera no estômago." A experiência se repete ainda várias vezes, com outros hipnotizados e outros assistentes, sempre se confirmando a exatidão do diagnóstico.

A cena, como poderia ser atestado pelos espiritistas presentes, reproduzira fenômenos comuns nos centros espiritas, onde são tomados como incursões do sobrenatural na vida cotidiana. A reprodução, porém, ocorrera por via de um religioso católico, no bar de uma piscina (residência do industrial Levy Gasparian, no Rio), onde não se falara em mediunidade, reencarnação, baixar os "santos". Ninguém conseguia explicação para o fato. Só Irmão Vitricio a conhecia e não a escondeu: "— Levei o hipnotizado ao estado que se chama, tecnicamente, "transe moderado", o 15.º na escala dos estados hipnóticos. Nesse estado, o hipnotizado faz clinica e terapêutica, diagnostica e receita; torna-se apto para reproduzir poesias de autores vivos e mortos, fazer versos de cadência e rimas indicadas; responder às mais intrincadas questões de qualquer ramo científico sem nunca as ter conhecido, descrever cenas acontecidas há muitos anos; escrever "ditados" e "mensagens do Além", falar e escrever em linguas estranhas. Se eu quisesse, êle me teria indicado o remédio para cada paciente, ou qual seria o remédio melhor dentre

muitos que se citassem. E dêsse exemplo, como de outros que se dessem teórica ou praticamente, tal como aqui foi feito, podemos concluir que a letargia é uma arte, uma técnica e uma ciência baseada em experiências de Laboratórios de Psicologia, principalmente na Universidade de Viena, na Áustria, por professores de renome mundial, em especial Caruso, e, na Alemanha, Jung. A exploração indébita de profissionais sensacionalistas, que por suas artes (e não arte) impressionam e ludibriam os assistentes ignorantes do assunto, ao invés de efeitos positivos, produz e aumenta o número de doentes mentais em tôdas as escalas de neurose e psicose. E o mesmo se observa nos terreiros de macumba, nos centros do alto e do baixo espiritismo, porque "receber um espírito" não passa de auto-hipnose, sem nenhuma relação com quaisquer entidades sobrenaturais. Mesmo porque, o Além está muito além das nossas possibilidades de alcançá-lo."

VARIEDADES

DOCE DE LEITE EM TABLETES

Ingredientes necessários: 1 lata de leite condensado e 500 gramas de açúcar.

Modo de preparar: Junte o leite condensado ao açúcar, misture bem e leve ao fogo brando, mexendo sempre com uma colher de pau. Quando a massa se destacar no fundo da panela, despeje-a numa pedra-mármore, levemente untada de manteiga ou azeite, e corte-a em tabletes, quadrados ou losangos. São deliciosos.



Londres (NC) — Um anúncio publicado em novembro de 1957 trouxe ao Departamento de Informação Católica, nesta capital, fundado há quatro anos, o pedido n.º cem mil, de instrução sobre o catolicismo; dos consultantes converteram-se mais de três mil. O Departamento publica anúncios na imprensa leiga, oferecendo aos leitores informações sobre a religião católica.



SORVETE RELÂMPAGO

Ingredientes necessários: 1 lata de leite condensado e 4 copos de guaraná.

Modo de preparar: Junta-se o leite condensado ao guaraná, batendo-se bem. Leva-se em seguida ao congelador. Trinta minutos depois, bate-se novamente e leva-se de novo ao congelador.



Berlim (NC) — As autoridades vermelhas de Stralsund, cidade do Báltico, a uns 170 quilômetros de Berlim, fecharam ali um asilo católico para a infância e, sem consultar os pais, mudaram as crianças para uma instituição comunista; alegaram, como razão da medida, que as freiras do asilo empregavam métodos "não socialistas", pelo que também lhes cancelaram a licença para ensinar.



SÃO PAULO — À tarde do dia 5 de Junho, festividade de Corpus Christi, houve uma grandiosa procissão eucarística, com o SS. Sacramento. No clichê, grupo de alunos do Liceu Coração de Jesus, levando um lindo emblema eucarístico.



RECOMENDAÇÃO DE PIO XII AOS FIEIS

"Recomendamos vivamente que os fiéis sejam lembrados, freqüentemente, dos seus graves deveres nesta matéria (*Cinema*) e, em particular, da obrigação grave que têm de informar-se sobre as cotações morais dos filmes, e de ajustar-se aos seus juízos e apreciações." — ("Miranda prorsus", 8-9-1957).

★

LONDRES (BNS) — Iniciou-se em 1958 uma nova era para o Instituto Católico de Filme de Londres, em atividade há cerca de um quarto de século, não somente na crítica de filmes, mas também na produção dos mesmos, assim como na ajuda e conselho à indústria cinematográfica.

De acôrdo com a decisão tomada pelos bispos em uma reunião no outono de 1957, o Instituto ficou sob a responsabilidade dos Cavaleiros de St. Columba, a maior organização masculina de católicos da Grã-Bretanha. Conseqüentemente, transferiu-se em janeiro de 1958 para a sede do clube residencial, que é o quartel-general dos Cavaleiros, em Londres.

Os Cavaleiros de St. Columba constituem uma organização nacional com cerca de 500 conselhos locais. Confiando-lhes a responsabilidade do Instituto, os bispos asseguram-lhe o futuro. Os Cavaleiros serão o elo entre o Instituto e a grande massa de católicos amantes do cinema, com os quais não se tinha podido ainda manter contatos satisfatórios.

Desta maneira, os bispos ingleses estão seguindo as recomendações feitas pelo Papa com respeito ao cinema na "Miranda prorsus", a recente Carta Encíclica sobre os meios modernos de comunicação em massa: o cinema, rádio e televisão. (No que se refere ao rádio e à televisão, o Centro Católico de Rádio já se tornou uma instituição bem acreditada.)

★

NEBRASKA, E. U. — Por indicação do arcebispo, os católicos desta cidade não irão, durante seis meses, a um certo local de espetáculos onde foi exibido um filme imoral; é a quinta vez que se recorre a essa medida para advertir os empresários: quanto aos ou-

tros quatro teatros declarados "fora dos limites, para os católicos", dois mudaram de direção e um teve de fechar.

★

CANNES, (França) — Muitos assistentes do Festival Cinematográfico Internacional aqui realizado, foram à ilha vizinha de Saint Honoré, em cuja abadia restaurada foi para eles rezada missa pelo bispo de Mônaco, Mons. Gilles Barthe; depois do Santo Sacrifício reuniram-se os membros do júri da OCIC, Departamento Católico Internacional do Cinema, que concederá um prêmio neste festival.

★

SAN JUAN — "Productora Selecta" é o primeiro grupo católico portorriquenho para facilitar programas recomendáveis de televisão. O grupo, que tem aprovação do bispo de San Juan, Mons. Jaime Davis, é formado de 4 padres e 15 leigos.

É VONTADE DO PAPA

"Seria mui lamentável que os diários e publicações católicas, ao tratar de espetáculos, não informassem os seus leitores sobre o valor moral dos mesmos." ("Miranda prorsus", 8-9-1957.)

SAINT LOUIS, Missouri, E. U. — "Serra Internacional", organização masculina católica para aumento das vocações religiosas, anuncia uma nova série de programas de rádio e televisão, que se intitulará "O Ideal da Serra", visando a dar a conhecer os fins da associação. A série constará de seis programas televisionados e 12 de rádio.

★

NOVA YORK — A Legião Americana de Decência anuncia a classificação classe C, condenado, do filme francês "Mitsou", película que, segundo a Legião, "vai de encontro às normas tradicionais de moralidade, tanto pelo argumento e diálogo, quanto pelo vestuário e situações".

HOLLYWOOD — "A Ponte sobre o Rio Kwai", filme ganhador do Oscar da Academia Cinematográfica, foi classificado pela Legião Nacional da Decência "classe A-1", "apto para todos"; as outras quatro películas premiadas este ano, em Hollywood, mereceram também boa classificação moral: "Os Bravos" (12 Angry Men); "Sayonara", para jovens e adultos; "Testemunho do Fiscal", e "Peyton Place", só para adultos.

★

BOMBAY — Destacadas figuras da cinematografia indiana participaram do festival efetuado para coletar fundos com que arquivar, numa biblioteca, a coleção em microfilme sobre arte e história da Índia, realizada pelo jesuíta Pe. Enrique Haras, antigo professor do Colégio Xavier, de Bombaim, desde 1922 até sua morte, em 1955.

COTAÇÃO DE FILMES

Sem objeção:

No reino das Fadas.

Com objeção a crianças:

O dia em que a terra explodir.
O incrível homem que encolheu.
Sob as ondas.
Primavera do amor.

Com objeção a menores:

Cinderela em Paris.
Os poderosos também caem.
Estranho encontro.
Homens e lobos.
Voltei a ser homem.
Uma comédia em cada vida.
Contrabando no Cairo.
Oklaoma.
Totó fora da lei.
Assassinato na 10ª Avenida.
Oeste selvagem.

Toleráveis para adultos:

Um pijama para dois.
O prefeito se diverte.

Desaconselhados:

Os amantes malditos.
Meu pecado foi nascer.
Os amores de Manon Lescaut.
A brutal aventura.
Amante sob medida.

Condenados:

A mais bem despida.
O príncipe e a parisiense.
Uma noite no Tabarim.

FILMES EM CARTAZ:

A caldeira do diabo — Desaconselhado.
No reino das fadas — Sem objeção.

Notícias de casa

TAUBATÉ — Dia 7 de junho p. p., a diocese de Taubaté festejou o seu cinquentenário, estando presente sua emcia. o Cardeal de São Paulo.

— Juntamente com a arquidiocese de Taubaté, comemoraram, também, nesta mesma data, 7 de junho, seu quinquagésimo aniversário de fundação, as arquidioceses de Ribeirão Preto, Campinas, Botucatu e São Carlos. Nossas felicitações aos seus dd. Pastores e fiéis.

SÃO PAULO — Empolgante atuação desenvolveu nesta cidade, neste mês de junho, a Orquestra Filarmônica de Nova Iorque. Dia 7 de junho, sábado, à tarde, mais de 20.000 pessoas estiveram presentes ao concerto dado pela referida orquestra, ao ar livre, no Vale do Anhangabau.

RIBEIRÃO PRETO — Foi inaugurada, recentemente, um novo templo, dedicado a Santa Maria Goretti.

CAMPINAS — A Universidade Católica desta cidade promoveu, de 7 a 15 de junho, um curso de divulgação sobre Leprologia, a cargo de vários professores, patrocinado pelo Serviço Nacional da Lepra e com a colaboração do Departamento de Profilaxia da Lepra, do Estado de São Paulo.

MARINGÁ — Esta cidade do norte paranaense terá, em breve, a igreja mais alta de todo o Brasil. A torre medirá 124 metros de altura, e o templo poderá abrigar 2.500 pessoas.

A igreja ultrapassará de cem metros qualquer outra edificação da cidade, uma vez que o gabarito máximo permitido para as outras construções é de três andares. Seu destaque será ainda maior, devido ao fato de Maringá estar situada num planalto.

Fundada como vila, há 11 anos apenas, Maringá, no norte paranaense, já conta 46.000 habitantes, devendo sua prosperidade à lavoura cafeeira. Tem cinco hotéis, dispendo de água canalizada, luz elétrica e serviço de telefones.

SÃO PAULO — No dia 7 de junho p.p., a Província eclesiástica de São Paulo festejou o seu quinquagésimo aniversário. Fôra criada, a Província eclesiástica de São Paulo, a 7 de junho de 1908, pelo Papa São Pio X, com a bula "Diocesium nimiam amplitudinem" (A demasiada extensão das dioceses). O Bispo de São Paulo — naquela ocasião, D. Duarte Leopoldo e Silva, era elevado a arcebispo, criando-se, simultaneamente, cinco dioceses sufragâneas. Botucatu, Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos e Taubaté, sendo ainda adjudicada a diocese de Curitiba, mais tarde criada Arquidiocese.

A NOVA DIVISÃO ECLESIÁSTICA DE 31 DE MAIO p.p. — Em vista do vertiginoso progresso da terra bandeirante, cuja Província eclesiástica, num total de 17 dioceses sufragâneas, era a maior Província eclesiástica do mundo inteiro, o Santo Padre, o Papa Pio XII houve por bem dividi-la em cinco novos arcebispados, assim distribuídos:

1 — Arcebispado de São Paulo. Dioceses sufragâneas: Santos, Sorocaba e Santo André.

2 — Arcebispado de Botucatu: Dioceses sufragâneas: Lins, Assis e Marília.

3 — Arcebispado de Campinas. Dioceses sufragâneas: São Carlos, Bragança Paulista e Piracicaba.

4 — Arcebispado de Ribeirão Preto. Dioceses sufragâneas: Jaboticabal e Rio Preto (em vias de criação está uma nova diocese).

5 — Arcebispado de Aparecida. Dioceses sufragâneas: Taubaté e Lorena.

A FLOR DA "VITÓRIA RÉGIA"

Poucos conhecem-na. A inflorescência parte dum pedúnculo que se eleva cerca de 16 cms. sobre a superfície da água, o qual apresenta unicamente uma, porém, grande e belíssima flor de 20 a 40 cms. de diâmetro, e bastante aromática, de um perfume suave e agradável, lembrando o jasmim e a violeta. Esta flor desabrocha ao cair da tarde, mantendo exposta a sua beleza e vivacidade até o desaparecimento dos primeiros raios solares, fechando-se depois, até cair o ocaso, para reabrir-se, novamente, já variando sua coloração, que do branco neve ao desabrochar, passa ao rosa claro, chegando ao vermelho no outro dia, atingindo o púrpura violáceo, perdendo, ao fim de três dias, a intensidade de coloração que, desbotada, empalidece lentamente, inclinando-se o pedúnculo para a

água, onde mergulha, para aí desenvolver o seu fruto.

Essas flores curiosas e deslumbrantes possuem grande número de pétalas (dispostas em 5 filas ou ordens) oblongas, as quais tomam as diversas colorações citadas.



Fujamos avósinha que aí vem um grande lobo! — Onde, netinha?

MELBURNE — A Sociedade Católica Cinematográfica de Melbourne anunciou a fundação, nesta arquidiocese, de um Conselho para classificação moral de espetáculos, dando assim o primeiro passo para o Departamento Nacional de Decência, semelhante à Legião do mesmo nome, existente nos Estados Unidos e no México.



NOVISSIMAS

- 1 — A CARTA DE JOGAR CAMINHAVA misteriosamente para aquê CONTINENTE. 1-2.
- 2 — ANDE bem com o PROFESSOR que êle te ensinará ser CORAJOSO. 1-2.
- 3 — Durante 30 DIAS a LETRA do alfabeto português esteve no BUREAU. 1-1.

O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

SÃO JOÃO BATISTA

(24 de junho)

É a grande figura de profeta, no limiar do Novo Testamento. Herdeiro do espírito dos antigos patriarcas, ponto de convergência de toda uma geração eleita que esperava, ansiosamente, a vinda do Messias prometido, ele é o afortunado Precursor do Salvador esperado, feliz por ter visto, com os próprios olhos, Aquêle que tantos e tantos quiseram ver, e não viram.

No intérmino desfile dos Santos, nessa procissão original de almas eleitas, enquanto que todos os outros Santos surgem depois de Jesus como seus seguidores e testemunhos, São João Batista, em companhia de Nossa Senhora e São José, vem antes de Jesus, com a missão providencial de preparar os corações dos judeus para recebê-lo. Eis porque toda a austera figura do profeta das margens do Jordão se projeta no cenário da Palestina e do Cristianismo inteiro como uma aurora que anuncia o despontar do Sol divino, o qual, "vindo depois dêle, existiu, entretanto, antes dêle" (Jo. 1,27). Chama-se Batista, porque batizou o Salvador. Denomina-se Precursor, porque preparou os corações para receber o Messias prometido. Depois de Nossa Senhora e São José, ninguém, como João Batista, compreendeu a missão divina de Jesus. E João gozou da sua doce companhia, amou-O como seu primo e amou-O como seu Salvador. Eis porque foi grande a santidade de João Batista, a ponto de João ser considerado por alguns como sendo o Messias, e o Messias como sendo João.

Fontes primeiras de informação para o conhecimento da vida e missão de João Batista são os Evangelhos, os Atos dos Apóstolos (13,24; 19,1-6) e as "Antiguidades judaicas" (XVIII, V,2), do historiador judeu Flávio Josefo.

Escudados nas palavras do Anjo à Santa Isabel (Luc. 1,15), Orígenes e Santo Ambrósio afirmaram que São João Batista ficou purificado da mácula original já desde o seio materno. Esta é a razão porque a Igreja celebra, excepcionalmente, o nascimento do santo Precursor, sendo que na festa de todos os outros Santos ela comemora o dia da sua morte, dia do "nascimento" para o Céu.

A festividade de hoje, portanto, 24 de junho, comemora o nascimento de São João Batista. Sua morte é, também, lembrada a 29 de agosto. A primeira festa é universalmente celebrada desde tempos imemoriais. As seculares solenidades litúrgicas da Igreja, acrescentam-se as tradicionais fogueiras e o estralejar dos foguetes e dos artifícios pirotécnicos, cumprindo-se as palavras do evangelista: "Muitos se alegrarão no seu nascimento" (Luc. 1,14). E a primeira grande alegria foi para os seus pais. Primeiramente, para sua mãe, Santa Isabel, que o deu à luz milagrosamente, em adiantada velhice, após longa esterilidade; e, depois, para seu pai, o sacerdote Zacarias, que, sendo curado da mudez em que incorrera por causa da sua incredulidade, porrompe, agora, em alta voz, num cântico de ação de graças a Deus, o "Benedictus", pelo dom magnífico que acabara de receber do Céu, pois João significa "dom", favor.

A missão de São João Batista foi a de Precursor do Messias, missão vaticinada pelos profetas Isaías (40,3) e Malaquias (3,1). Dela falaram, também, os Evangelistas São Mateus (3,3), São Lucas (3,4) e, sobretudo, São João, que afirmou, claramente, que João Batista "não era a Luz, mas viera para dar testemunho da Luz" (Jo. 1,8). O Santo Precursor foi o ponto culminante do Antigo Testamento e o limiar do Novo, e na sua pessoa o povo de Israel se encontrou com o Messias a tanto tempo esperado. Precedeu a Jesus como a Lei precedera à Graça. Ponto final na sucessão dos Profetas da Antiga Aliança e marco inicial na pregação dos Apóstolos. Sua grande santidade e a transcendência divina da sua missão foram apregoadas pelo mesmo Filho de Deus,

quando asseriu que: "Entre os (profetas) nascidos de mulher, nenhum é maior que João Batista" (Mat. 19, 9). Sua vida foi toda de sacrifícios e penitência. Viveu no deserto de Jericó, às margens do rio Jordão, vestindo peles de camelos, alimentando-se de ervas agrestes e mel silvestre. Amestrou, desassombradamente, magnatas e humildes, ricos e pobres, nos caminhos da penitência, em preparação para a vinda do Messias prometido ao seu povo. Teve a insigne honra de batizar Nosso Senhor Jesus Cristo, no rio Jordão (Mat., 16, 17).

Segundo o historiador Flávio Josefo, São João Batista morreu degolado na prisão de Maqueronte, vítima de um lascivo monarca e duma cruel princeza, pois que elevava a voz contra o rei Herodes Antipas, (filho daquele Herodes, o grande, que mandara matar todas as crianças de Belém), o qual vivia, ilicitamente, com a ex-espôsa do seu irmão Herodes Filipe, chamada Herodiades, cuja filha, após dançar muito ao agrado do monarca, pediu, em recompensa, e aconselhada pela cruel progenitora, a cabeça de João Batista, que lhe foi trazida, logo depois, num prato. Assim morreu o inclito precursor, vítima dos homens maus, defensor dos direitos de Deus.

Em Roma, testemunha eloquente da devoção multissecular do povo fiel a São João Batista, é soberbamente conhecida a majestosa Basilica de São João de Latrão, "mãe e cabeça de todas as igrejas da Cristandade", dedicada ao inclito Precursor.

ALOCUÇÃO DO PAPA PIO XII AOS METALÚRGICOS

"Não deis ouvidos aos que, repelindo as esperanças eternas, tornam a vossa sorte igual à dos animais. Levantai vossos olhos para o céu, não para esquecer a terra, nem para esquecer a vida ou para renunciar à ação; olhai a eternidade para dar ao tempo seu valor exato; considerai o espírito para avaliar a matéria em seu justo valor; meditai sobre o fim para aprender o uso equitativo dos meios."

Com estas palavras o Papa Pio XII advertiu aos operários da metalúrgica de Nápoles contra os que pregam o materialismo nas classes operárias. Sua Santidade chamou abertamente a atenção para as ameaças dissimuladas de que é vítima o mundo do trabalho.



SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

O importante jornal do Vaticano "L'Osservatore della Domenica" em seu número 1253 traz recentemente toda uma página dedicada a Santo Antônio Maria Claret, sob o título de "Il Missionario della Madonna".

O artigo, repleto de ilustrações e assinado por Piero Bargellini, resume a vida do Santo ressaltando particularmente seus dois mais belos títulos de glória:

MISSIONÁRIO E FILHO DE NOSSA SENHORA

Recorda o articulista como ao nascer Claret em 1807 sua Pátria era invadida por Napoleão Bonaparte, e com tal ensejo nos mostra num paralelismo entre o guerreiro e o apóstolo, a Santo Antônio Maria Claret como batalhador incansável na conquista das almas para Deus.

A este propósito lembra alguns números claretianos verdadeiras eloqüentes e significativas. Apreçem-se estes: em sua primeira visita pastoral pela arquidiocese de Cuba distribuiu aos fiéis 97.000 livros, 83.500 imagens em geral da Santíssima Virgem, 20.000 terços e 9.000 medalhas de Nossa Senhora. Crismou 300.000 pessoas e legitimou 30.000 casamentos.

Alude a seu alto cargo de confessor e diretor espiritual da Rainha Isabel II, junto à qual fez sentir toda a grandeza do sacerdote, em qualidade de Ministro de Deus.

Porém, é em enaltecer-lhe a faceta de SANTO ANTÔNIO em que mais se estende Piero Bargellini. Em "L'Osservatore" Santo Antônio Maria Claret aparece sobretudo como verdadeiro Apóstolo e Filho de Maria. Parecia um outro São João Evangelista em seu amor terno e robusto para com a Virgem Santíssima. Na Espanha, na África, em Cuba e em Roma é sempre ao lado de Maria que vive, que trabalha e que exerce seu ministério sacerdotal.

Exilado, perseguido, enfermo e em seu leito de agonia quase não sabe desviar o olhar de Maria.

Morreu com esta derradeira aspiração.

"Quanto desejo morrer para ir ao céu unir-me com meu Deus e com Maria, minha dulcíssima Mãe".

BARBACENA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter nascido perfeitamente meu filho apesar da grave queda que eu antes tivera. Clarice Fontes Ferreira.

TRÊS CORAÇÕES — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret uma graça em favor de meu netinho. Alice Junqueira Vilela.

TUBARÃO — Agradeço ao Imaculado Coração de Maria uma graça obtida por intercessão de Santo Antônio Maria Claret. Maria Alves de Oliveira Melo.

LIMEIRA: — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a graça da saúde. Maria A. Bandeira de Mello.

BARIRI — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter favorecido minha irmã por ocasião do parto e ter alcançado para meu cunhado uma graça espiritual. Devota de Santo Antônio Maria Claret.

JARDINÓPOLIS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de minha filha Maria Tereza. Ermelinda Rossanez Spadini.

ITAMOGI — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter favorecido minha filhinha Maria de Fátima. Geremias Batista Duarte.

SETE LAGOAS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter favorecido minha sobrinha. Augusta Pereira da Rocha.

LUZIANIA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret diversas graças conseguidas em favor de meus pais, parentes e pessoais de minha amizade. Maria do Rosário Reis.

LUZIANIA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sarado de uma ferida na língua. Elba Terezinha Reis.

CONCHAS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de meu mano Antônio. Maria Picão.

GOIANIA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido feliz numa operação. Juvenal Rodrigues Silva.

ORLEANS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret diversas graças obtidas por sua intercessão e imploro de novo seu valimento em favor de meu lar. Carolina Cordini Dias.

R. PRETO — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter favorecido meu filhinho Sérgio. Clóvis Garcia Pereira.

B. PAULISTA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o restabelecimento de minha irmã Elza. Maria Terezinha Bueno.

ITAJUBÁ — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o bom resultado obtido em meus exames. Antônio Carlos.

AMERICANA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o restabelecimento de minha esposa. Osvaldo Fernandes de Sá.

PASSO FUNDO — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter me obtido uma viagem muito feliz. Cecy Monte.

ITAMOGI — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret sua proteção a minha filhinha Maria de Fátima. Geremias Batista Duarte.

SANTA ADÉLIA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o feliz êxito que minha filha Irinea teve numa operação. Egídio Martins.

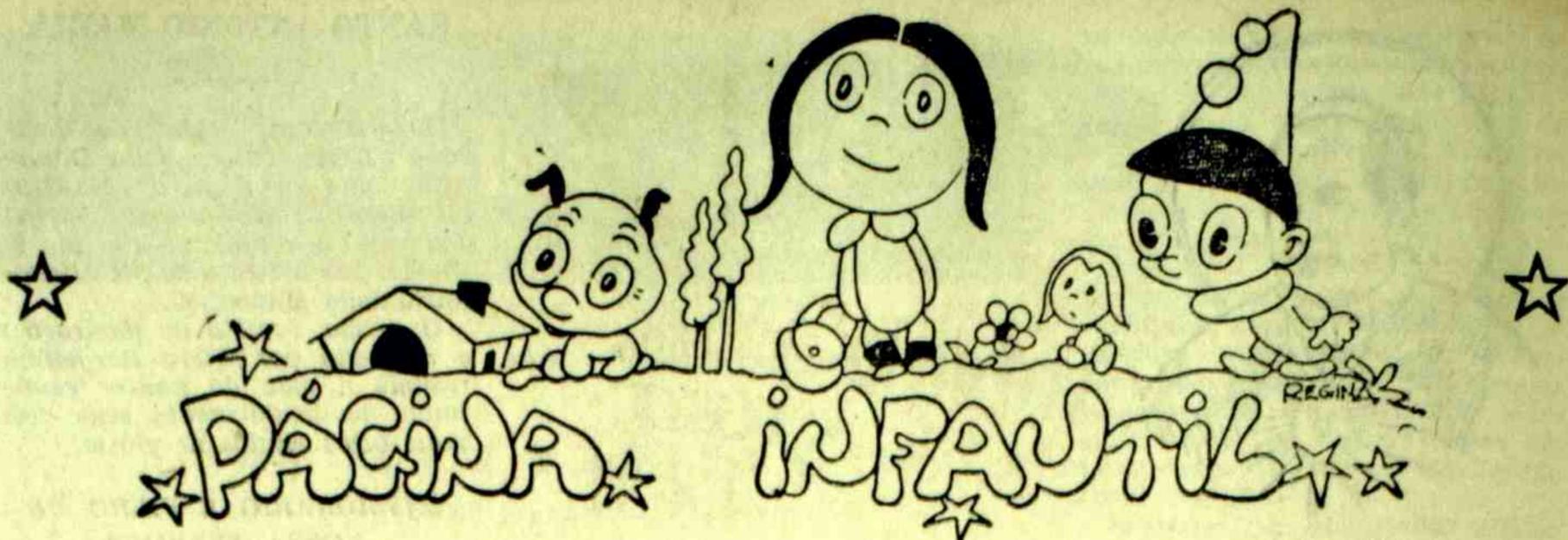
LAGOA DA PRATA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter curado meu filhinho José Carlos, de forte dor no ouvido. Assinante.

LAGOA DA PRATA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter ficado boa dum mal que vinha sofrendo faz vinte anos, após ter recorrido à sua intercessão. Cecília Maria da Conceição.

BELO HORIZONTE — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret três importantes graças obtidas por seu valimento. Yolanda Massara Rocha.

MATÃO — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret graças alcançadas em favor de meu esposo e filhas. Carmen Braga Cargato.

ITUVERAVA — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret as graças já obtidas por sua intercessão a qual novamente imploro em favor de minha filha que se encontra hospitalizada. Luiza Lucas Henrique.



REGINA MELILLO DE SOUZA

Tomando precauções . . .

Chovia torrencialmente sobre a cidade, quando o Manéco, protegido pela verdadeira barraca que carregava, travessou a rua e se dirigiu para o Largo da Matriz.

— Veja! Aquê! não é o Manéco? disse o Cazusa que se aboletara na janela para espiar a chuva.

— É o Manéco, sim! Conheço pelo guarda-chuva! falou o Janjão.

— Aposto como vai consultar o senhor Vigário e fazer as suas perguntinhas!

— Graças à Deus já fizemos as nossas!

— E estamos bem enfronhados! Olé! . . .

Através dos vidros da janela, eles continuaram espionando mas para decepção dos dois, o Manéco não entrou na casa paroquial mas subiu, quasi escorregando, os degraus da Igreja.

— Talvez se esconda da chuva!
— Pode ser . . .

Enquanto os dois abelhudos conversavam, sem nada desconfiar, o Manéco entrava na Igreja e se desvencilhava da capa do avô e do chapéu, enterrado até as orelhas.

Estava, evidentemente, apressado, e bastante apreensivo com aquê! aguaceiro que não parava de cair. Depois . . . saiu de casa sem dizer nada a ninguém, e isso poderia lhe trazer atropelos.

A verdade, porém, é que êle estava decidido a tudo. Poderia um novo dilúvio inundar a terra. Êle precisava ir à Igreja e . . .

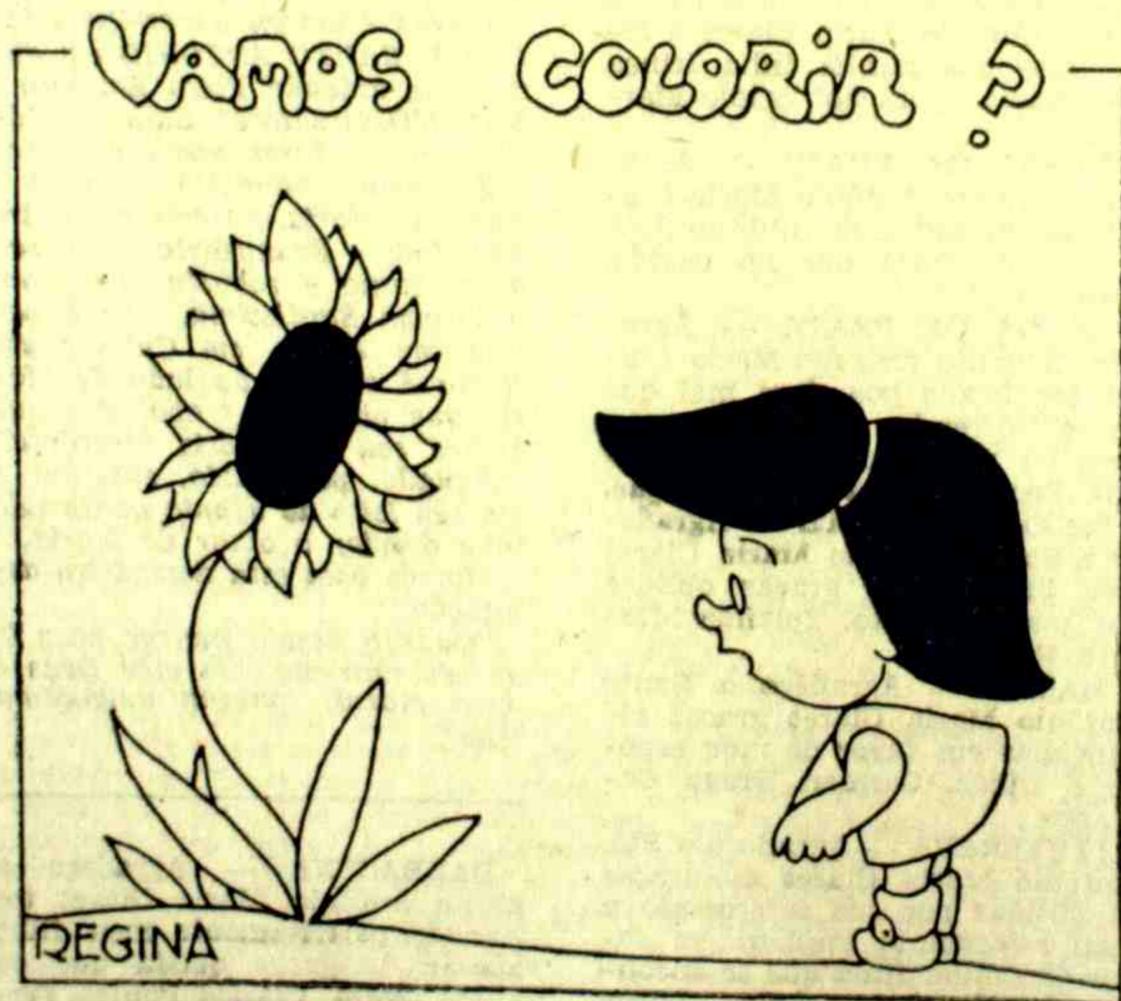
Na sacristia êle pediu:

— Quero duas velas! Das grandes, sim?

Atendido, êle se afastou, arrastando o guarda-chuva. Só parou diante do altar-mór, onde, bastante compenetrado acendeu as velas que lá ficaram a lacrimejar enquanto êle se ajoelhava, deixando escapar do peito uma sentida oração.

Minutos depois, levantou-se mais aliviado. Sentia-se bastante confortado e trazia no coração uma agradável sensação de segurança. E pela primeira vez, naqueles dias, apesar da chuva que voltou a tamborilar no guarda-chuva aberto, e apesar do vento, que soprava impiedoso, Manéco não sentiu arrepios, ao se lembrar da reunião marcada pelo Joãozinho . . .

— Aconteça o que acontecer! . . . pensava satisfeito. Não perderei o meu posto de presidente! Tenho certeza!



OS NOIVOS

Assim os dois aliados na ofensiva puderam tanto mais seguramente iniciar a empresa combinada. O duque de Savoia, por sua parte, entrara no Monferrato; Dom Gonzalo pusera, com grande vontade, o assédio a Casale; mas não achou nisso toda a satisfação que imaginara; porque não acreditem que na guerra tudo sejam rosas. A corte não o ajudava consoante os seus desejos, antes deixava-o sentir falta dos meios necessários; o aliado ajudava de mais: quero dizer que, depois de tomar a sua porção, andava beliscando a porção destinada ao rei de Espanha. Dom Gonzalo roia-se com isso como nunca se poderia dizer; mas, temendo que, se fizesse sequer um pouco de rumor, aquêl Carlos Emanuel, tão ativo nos manejos e móbil nos tratados como orgulhoso nas armas, se volvesse para a França, tinha de fechar os olhos, engolir a pilula e calar-se. Ia, pois, mal o assédio, arrastava-se, de quando em vez recuava, quer pela atitude firme, vigilante, resoluta dos sitiados, quer por ter êle pouca gente, quer ainda, no dizer de alguns historiadores, pelos muitos disparates que êle cometia. Sobre isto deixamos a verdade no seu lugar, dispostos também, quando a coisa assim fôsse realmente, a achá-la bellissima, se ela foi causa de que nessa empresa ficassem mortos, mutilados, estropiados alguns homens a menos, e, "coeteris paribus", também um pouco menos danificadas as telhas de Casale. Nêstes apuros, recebeu êle a noticia da sedição de Milão, e para lá correu em pessoa.

Aqui, na informação que lhe deram, também foi feita menção da fuga rebelde e clamorosa de Renzo, dos fatos verdadeiros e supostos que tinham sido causa da sua detenção; e souberam também dizer-lhe que êsse tal sujeito se havia refugiado no território de Bérghamo. Esta circunstância fixou a atenção de Dom Gonzalo. Por outro lado inteiramente diferente, era êle informado de que em Veneza também haviam alçado a crista, por causa da revolta de Milão; de que a principio tinham pensado que êle seria forçado a levantar o cêrco de Casale, pensando também que êle ainda estivesse atordoado com isso, e em grandes cuidados: tanto mais quanto, logo depois daquele acontecimento, chegara a noticia, suspirada por aqueles nobres e por êle temida, da rendição de la Rochelle. E, quer como homem, quer como político, doendo-lhe muito que aqueles senhores formassem um tal conceito dos seus negócios, espreitava qualquer ocasião para convencê-los, por via de indução, de que não perdera nada da sua antiga segurança; de vez que dizer expressamente: não tenho medo, é como nada dizer. Um bom meio para isso é fingir de desgostoso, é queixar-se, reclamar; e por isto, tendo vindo o residente de Veneza para cumprimentá-lo, e ao mesmo tempo para lhe explorar, no rosto e na atitude, como estaria êle por dentro (notem tudo; que esta é politica daquela velha matrieira), Dom Gonzalo, depois de falar do tumulto ligeiramente e como homem que já deu remédio a tudo, fez aquêl barulho que os leitores sabem a propósito de Renzo; como também sabem o que daí adveio em consequência. Depois, não mais se ocupou com um negócio tão diminuto e, quanto a êle, terminado; e quando depois, que foi bastante depois, lhe chegou a resposta, no acampamento diante de Casale, para onde êle voltara e onde tinha cogitações inteiramente outras, êle ergueu e meneou a cabeça como um bicho de sêda que procura a fôlha; quedou um momento para reavivar na memória aquêl fato

de que já não restava nela mais que uma sombra; lembrou-se do fato, teve uma idéa fugaz e confusa do personagem, passou a outra coisa, e não mais pensou nisso.

Porém Renzo, que, por aquêl pouco que se mostrara no ar, devia supor coisa mui diversa de uma tão benigna displicência, por longo tempo ficou sem outro pensamento ou, por melhor dizer, sem outro cuidado que o de viver oculto. Pensam se êle não ansiava por mandar noticias suas às mulheres e ter noticias delas; mas havia duas grandes dificuldades. Uma, que êle também deveria confiar-se a um secretário, porque o coitado não sabia escrever, e nem sequer ler, no sentido lato da palavra; e se, interrogado sobre isto, como talvez se lembrem, pelo doutor Azzcca-Garbugli, êle respondera que sim, isso não foi gabolice, uma pomada, como se diz; mas era verdade que as coisas impressas êle as sabia ler, levando nisso o seu tempo: quanto ao manuscrito, isto já era outra coisa. Era, portanto, forçado a pôr um terceiro a par dos seus interesses, de um segredo tão cioso; e um homem que soubesse segurar a pena na mão e em quem alguém pudesse fiar-se, naqueles tempos não se achava assim tão facilmente, não; tanto mais num lugar onde não se tivesse nenhum conhecido antigo. A outra dificuldade estava em ter também um correio; um homem que fôsse justamente para aquêles lados, que quisesse encarregar-se da carta, e dar-se realmente o cuidado de entregá-la; coisas tôdas estas difíceis de achar-se num homem só.

Finalmente, procura e torna a procurar, achou êle quem por êle escrevesse. Mas, não sabendo se as mulheres ainda estavam em Monza ou onde estavam, houve por bem fazer incluir a carta para Inês numa outra dirigida ao Padre Cristóvão. O escriba tomou também o encargo de fazer chegar o envelope; entregou-o a um particular que devia passar por não longe de Pescarênico; êste deixou-o, com muitas recomendações, numa estalagem pelo caminho, no ponto mais próximo; tratando-se de um envelope endereçado a um convento, êste ali chegou; mas o que dêle foi feito depois, nunca se soube. Não vendo resposta, fez Renzo redigir outra carta, pouco mais ou menos como a primeira, e incluí-la noutra dirigida a um seu amigo de Lecco, ou parente que fôsse. Procurou outro portador, e achou; desta vez a carta chegou a quem era dirigida. Inês partiu a galope para Maggiânico, e mandou ler e explicar a si a carta por aquêl Aleixo seu primo: combinou com êle uma resposta, que este pôs no papel; acharam meios de enviá-la a Antônio Rivolta no lugar do seu domicilio, mas tudo isto, entretanto, não tão depressa como o narramos. Renzo teve a resposta, e fez escrever de novo. Em suma, entabulou-se entre as duas partes uma correspondência, nem rápida nem regular, mas no entanto continua, mesmo a saltos e a intervalos.

Mas, para ter uma idéa dessa correspondência, necessário se torna saber um pouco como eram então tais coisas, antes como são; porque, neste particular, penso haja pouca coisa ou nada de mudado.

O aldeão que não sabe escrever, e que precise escrever, dirige-se a um que conheça essa arte, escolhendo-o, na medida do possível, entre os da sua condição, porque dos outros tem vergonha, ou nêles pouco se fia; com mais ou menos clareza informa-o dos antecedentes; e da mesma maneira expõe-lhe a coisa a pôr no papel. O letrado, parte entende, parte semi-entende, dá alguns conselhos, propõe algumas modificações, diz: deixe isto por minha conta; pega na pena, põe como pode em forma literária os pensamentos do outro, corrige-os, melhora-os, carrega a mão ou então aligeira, deixa também alguma coisa de fora, conforme lhe parece que resulte melhor para a coisa; porque não há remédio: quem sabe mais que os outros não quer ser instrumento material nas mãos dêles; e, quando entra nos negócios alheios, quer também fazê-los an-

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA"

C. POSTAL 615



SÃO PAULO

"Y LA BIBLIA TENÍA RAZÓN"

"Recomendamos esta obra de leitura, muito valiosa e instrutiva. Consultá-la-emos muitas vezes. Nossa gratidão ao autor." (Rádio Vaticana, 16-1-56.)

A verdade histórica comprovada pelas investigações arqueológicas. A Sagrada Bíblia é o livro histórico por excelência. As excavações realizadas junto ao Nilo, Jordão, Eufrates, Mar Morto e Mediterrâneo desenterraram imponente quantidade de testemunhas mudas dos fatos que explica a Bíblia. Seis edições em dois anos.

Livro indispensável para todos os estudiosos da Sagrada Bíblia. Com aprovação eclesiástica.

Preço: Cr\$ 450,00

DERECHO DE LOS RELIGIOSOS

Manual teórico-prático, por D. Artur Tabera.

"Desejamos à obra a preferência do público, aliás bem merecida, e uma larga difusão para ilustração e perfeição dos religiosos. Este livro é um tratado de Direito religioso sólido e completo como os demais." (Pe. Arcádio Larraona, C.M.F.)

Preço: Cr\$ 250,00

LOS INSTITUTOS SECULARES

Natureza e direito dos Institutos Seculares à luz da Constituição "Provida Mater Ecclesia" e da Instrução "Cum Santissimus".

Livro importantíssimo para orientação de todos os Institutos Seculares nesta hora de efervescência do direito desses mesmos Institutos.

Preço: Cr\$ 100,00

LA NUEVA DISCIPLINA CANONICA SOBRE LAS MONJAS

Preço: Cr\$ 50,00

LA CLAUSURA DE LAS MONJAS

Preço: Cr\$ 40,00

PROBLEMAS MEDICO-MORALES

Preço: Cr\$ 100,00

TESORO DEL CONFESOR — Compêndio de Moral para confessores. Papel bíblia. Oitocentas páginas. Edição de bolso. Preço: Cr\$ 200,00

OBRAS COMPLETAS do compositor sacro Padre Luís Iruarrizaga, C.M.F. — Música Sacra — 3 volumes com acompanhamento.

Preço: Cr\$ 550,00

NOVO HINO A N. SRA. DE LOURDES

Sr. Pe. Vigário; Sr. Maestro de câoro! Celebre, mais brilhantemente, as festas de Nossa Senhora neste ANO CENTENARIO DE LOURDES, adquirindo este piedoso cântico: "PRECE A N. SRA. DE LOURDES", para câoro e fiéis, com três lindas estrofes. A parte do "Câoro geral e fiéis" poderá ser também cantada a cinco vozes mistas. PREÇO: Cr\$ 12,00, cada exemplar, mais Cr\$ 10,00, de porte. Pedidos à Editôra "AVE MARIA" Ltda, Caixa Postal 615, São Paulo.

PARA A JUVENTUDE

- 1 — Meu noivo
- 2 — Quando se ama
- 3 — Preparar-se... desde já
- 4 — Teu corpo e teu amor
- 5 — Teu coração... e seus segredos
- 6 — A conquista do querer
- 7 — Quando a consciência fala...
- 8 — A inteligência, luz do coração
- 9 — Nós dois...
- 10 — Bastará o amor?
- 11 — Tenho o direito de agradar?
- 12 — O "Flirt"
- 13 — A moda
- 14 — Posso ler de tudo?
- 15 — Os namoros modernos
- 16 — O Sacerdote, teu amigo
- 17 — E a dança?
- 18 — Matrimônio... moderno
- 19 — Muda o matrimônio cristão
- 20 — Um contrato com os outros
- 21 — Por que casar?
- 22 — Posso divorciar-me
- 23 — ...Não é um "solo"!
- 24 — Felicidade no matrimônio

Cr\$ 10,00 cada exemplar

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparado por processo que o torna **MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL**.
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!

NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS SOPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!

Indispensável alimento infantil, adultos, doentes, convalescentes ou debilitados. Excelente na preparação de pudins, mingaus e molhos.
Fácil de preparar e saboroso.
Fazida e controlada por especialistas.
Instituto Dietético Infantil S. L.
Caixa Postal 4334 - S. Paulo

IDISA INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L. Uma instituição dedicada à alimentação infantil